

RIO DOCE

Chuvas de 2013 causaram seca atual em Regência

ARQUIVO

A situação do Rio Doce, que atravessa os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, é alarmante. E é justamente num braço da foz dele, na região de Regência, em Linhares, que os efeitos da seca são medidos: um grande banco de areia interrompeu essa ligação do rio com o mar.

Em entrevista ao programa CBN Cotidiano, a diretora da área de Planejamento da Agência Nacional de Águas (Ana), Gisela Forattini, revela que o banco de areia em Regência não é consequência direta da seca atual, mas também das fortes chuvas que atingiram o Estado em 2013, que carregaram sedimentos para a calha e, conseqüentemente, chegaram ao encontro com o mar. “A enchente provocou o deslocamento da foz, que no momento se distanciou de Regência. Estamos vivendo uma seca no Doce sem precedentes”.



Rio Doce tem a pior seca em 84 anos, diz agência

A diretora afirma que a seca do rio é a pior em 84 anos. “Temos todas as medições e essa é a pior em todo o período”. Ela se refere também à vazão do rio. “Atualmente a vazão está em 160 metros cúbicos por segundo. Na média histórica, esse número deveria estar em 470 m³/segundo”.

A diretora diz que para a situação ser minimizada, os gestores da bacia vão revisar outorgas, acompanhar a captação de água dos municípios, e dar continuidade às discussões técnicas. Sobre a situação do curso da água até o fim do ano, Gisela destaca que não haverá mudanças no cenário até outubro.